

Professores dão dicas de estudo para o Enem

Informativos

Enviado por: dayanecardoso@seed.pr.gov.br

Postado em: 10/08/2015

Yara Aquino/Agência Brasil

Estudantes de todo o país vão fazer as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em outubro e estão se preparando para obter boas notas e encarar a disputa acirrada para garantir uma vaga na universidade. A Agência Brasil ouviu educadores que dão dicas de estudo aos candidatos.

O especialista em educação e CEO da Rede Educacional Alub, Alexandre Crispi, sugere que os estudantes façam uma planilha com o planejamento diário do estudo para organizar o fluxo. Uma dica é resolver as provas do Enem dos últimos três anos e buscar na internet a correção comentada dos exames. "Isso ajuda o estudante a entender o grau de complexidade que vai encontrar na prova do Enem. E ele vai conseguir também organizar o tempo de resolução do exame.

Ler revistas, jornais e assistir a noticiários na televisão é outro ponto importante para ter sucesso no Enem, alerta Crispi. Além de ser uma forma de preparo para a redação, questões envolvendo atualidades sempre estão presentes nas provas. "O estudante tem que estar mais ligado para ter base para fazer a redação. Ler revistas e jornais com atualidades", recomenda.

Tão importante quanto ter uma jornada diária de estudos é reservar tempo para o descanso. "Quem corre muito, cansa", diz Crispi. Ele aconselha os candidatos a estudar com constância, mas reservando em tempo para o descanso e as atividades físicas e de lazer. O professor destaca ainda a importância de dormir bem para o processo de aprendizado. "É preciso manter pelo menos seis horas diárias de sono, pois o sono é fundamental para a síntese do conhecimento.

Na hora do estudo, concentração é palavra-chave, destaca o diretor de Ensino e Tecnologia Educacional do sistema Ari de Sá, Ademar Celedônio. Ele recomenda que o estudante evite estudar em casa, por ser um ambiente mais disperso, e procure, por exemplo, as bibliotecas. Ficar longe do celular com internet e das redes sociais também é fundamental. "Hoje em dia, o *smartphone* é uma grande fonte de distração, assim como o WhatsApp e as demais redes sociais. O estudante precisa se concentrar, ter foco, ficar longe dos celulares, e o ambiente da biblioteca é adequado para estar em contato com os livros.

Outra boa opção é estudar em grupo, indica Celedônio. É uma forma de se trocar conhecimento e discutir temas da atualidade. Ele alerta que o ideal é que sejam grupos pequenos, com no máximo três pessoas, para evitar distrações na rotina de estudo.

Celedônio considera importante a organização para o estudo, mas ressalta que o planejamento deve ser flexível. "Alguns costumam dizer que domingo é dia de descanso, mas o dia do

descanso é aquele em que a pessoa está muito esgotada. Não precisa ser tão rígido na hora de montar o horário, tem que deixar as coisas flexíveis e também ter o lazer. Perto da prova, no entanto, o estudante pode tentar assistir a um filme que tenha a ver com temas que podem cair na prova, o que tornaria o descanso produtivo.

As matérias em que o estudante tem mais dificuldade têm de merecer atenção especial. A dica de Celedônio é focar nessas áreas na reta final “Há perigo grande de o aluno querer estudar aquilo que mais sabe e, na reta final, é preciso focar nas disciplinas em que tem mais dificuldade, e não o contrário”. O professor sugere ainda que o candidato faça pelo menos duas redações por semana para treinar.

A grande oferta de videoaulas e material de estudo na internet é citada pelos dois educadores como uma alternativa para quem não pode gastar com um cursinho ou quer tirar dúvidas que não foram esclarecidas em sala de aula. O alerta é para que os estudantes busquem canais confiáveis. Esta notícia foi publicada em 09/08/15 no site <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Todas as informações são de responsabilidade do autor.